

Epamig integra primeiro instituto brasileiro de pesquisa em olivicultura e azeite

Seg 09 janeiro

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) segue sendo uma das protagonistas na olivicultura brasileira. Responsável pela primeira extração de azeite de oliva extravirgem no país, a empresa agora fará parte do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Olivicultura e do Azeite Brasileiros, em conjunto com outras 11 instituições de pesquisa e seis unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que ficará responsável por coordenar o grupo de pesquisadores.

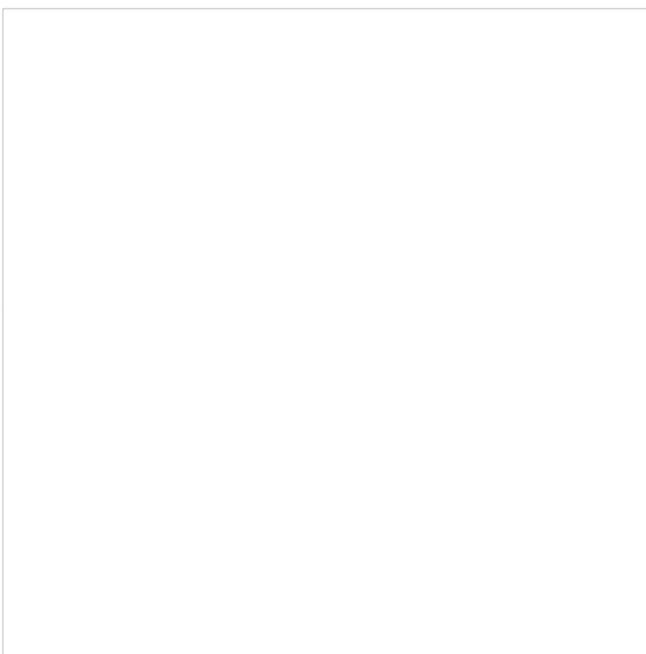
O instituto, aprovado em dezembro passado em edital do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é a primeira rede de pesquisas integrada e interinstitucional do Brasil voltada para a cadeia produtiva do azeite. Além das empresas de pesquisa e universidades brasileiras, o INCT também contará com a participação de instituições do Uruguai, Itália e Espanha.

Com o objetivo de atender demandas da olivicultura brasileira, a rede de cooperação acadêmica está estruturada em seis projetos componentes amplos. São eles: aspectos sensoriais (painel sensorial, preferência de consumidores); Fitopatologia; Composição dos azeites brasileiros; Sistemas de produção; Coprodutos; Agroindustrialização e produção de azeite de oliva.

“Vejo a criação desse Instituto como um grande avanço para a olivicultura. Apesar de a Epamig conduzir pesquisas na área há 50 anos, a carência de tecnologias e mais estudos ainda é imensa, pois estamos falando de uma cultura que se consolidou muito recentemente no Brasil”, explica o pesquisador e coordenador do Programa Estadual de Pesquisa em Olivicultura da Epamig, Luiz Fernando de Oliveira.

A empresa participará ativamente das reuniões e decisões do novo INCT e já conta com quatro pesquisas aprovadas que vão abordar etapas essenciais da olivicultura, como a produção de mudas em viveiros, fertilidade do solo, nutrição das plantas, pós-colheita e processamento agroindustrial.

Luiz Fernando de Oliveira será responsável pelo projeto “Otimização do processo de extração de azeite oliva qualidade”, que será focado na



Erasmu Pereira / Epamig

Serra da Mantiqueira, importante região produtora de azeite no país. Na primeira fase, o objetivo será determinar a época ideal para a colheita das azeitonas, sem que as qualidades química e sensorial do azeite sejam comprometidas. Segundo o pesquisador, colher os frutos dias antes do recomendado pode prejudicar o trabalho de um ano inteiro. A segunda fase da pesquisa consiste na etapa agroindustrial, na qual serão definidos os melhores ajustes do maquinário para que o processo de extração do azeite seja otimizado.

Outra pesquisa que integra o novo Instituto é “Aplicação do método de diagnose da composição nutricional (CND) na olivicultura”, que será coordenada pela pesquisadora da Epamig Sul, Patriciani Estela Cipriano. O trabalho visa definir a adubação correta para um elevado grau de produtividade das oliveiras, baseado em análises de solo e nos índices nutricionais das plantas. O trabalho será feito em colaboração com pesquisadores das Universidades Federais de Santa Maria (UFSM) e de Pelotas (UFPEL).

Segundo a pesquisadora, o método CND é recente e vem sendo utilizado em outras culturas frutíferas. “É um índice com muito potencial para a aplicação, pois permite uma avaliação multivariada, que considera a interação entre os nutrientes e correlaciona-a com a produtividade. A produção das plantas pode ser afetada tanto pela falta quanto pelo excesso de nutrientes. Ao final da pesquisa, vamos elaborar um software que permitirá aos produtores e consultores um acesso mais prático e rápido a essas informações sobre a nutrição das oliveiras, para saberem se as plantas estão nas condições adequadas, ou se sofrem carência ou excesso de nutrientes”, conclui Patriciani.

A empresa também contribuirá com outras duas pesquisas que já estão programadas para serem conduzidas ao longo do ano: “Propagação da oliveira via mini estaquia” e “Avaliação da influência do manejo fitotécnico no rendimento e qualidade de azeite proveniente de azeitonas produzidas em condições edafoclimáticas do sul de Minas”, coordenadas pelos pesquisadores da Epamig Sul, Pedro Henrique Moura e Emerson Dias Gonçalves, respectivamente.

A Epamig é uma empresa vinculada à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#).